

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



A dois dias da apresentação da Seleção Brasileira na Granja Comary, **Correio** aponta a quantidade de lembretes acumulados na tela do computador de Carlo Ancelotti sobre decisões importantes a tomar nos 17 dias até a estreia contra Marrocos, em 13 de junho



# SEIS DECISÕES pelo hexa

MARCOS PAULO LIMA

Uma semana depois da midiática convocação da Seleção, no Museu do Amanhã, os pés de quem comanda o Brasil começam a ser colocados no chão. O projeto do hexa tem muitas pendências a partir de quarta-feira, na apresentação dos jogadores na Granja Comary, em Teresópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro. A maior curiosidade é sobre o primeiro encontro entre Carlo Ancelotti e Neymar. O italiano e o maior artilheiro da Amarelinha, com 79 gols, jamais

trabalharam juntos. Exames na panturrilha do craque são determinantes para apontar se a parceria será possível.

A vida do Carletto não anda fácil. A gaveta do escritório do senhor de 66 anos na sede da CBF acumula decisões a tomar em praticamente todas as posições. A contusão de Éder Militão, uma das peças-chave no sistema de jogo, impacta as duas laterais. O meio de campo parecia causa resolvida com Casemiro e Bruno Guimarães, mas Danilo colocou um ponto de interrogação na mente do italiano: três volantes

não são melhores do que dois?

Há outras definições pendentes. A torcida ainda não sabe quem será o camisa 9 para chamar de seu. Matheus Cunha, Igor Thiago, Endrick ou Rayan? Talvez nenhuma das alternativas, se ele optar por Neymar usando a 10 travestido de falso 9. Basta observar a escalação inicial da vitória contra a Croácia e fazer as devidas adaptações. O quarteto ofensivo inicial naquele jogo teve: Vinicius Junior, Matheus Cunha, João Pedro e Luiz Henrique. Para um bom entendedor... Quem sabe Neymar não jogará na

posição de João Pedro emulando um centroavante ao lado dos outros três atacantes do quarteto...

A seguir, o **Correio Braziliense** aponta seis decisões importantes a serem tomadas por Carlo Ancelotti na primeira semana de treinos para a Copa. O Brasil se apresenta na quarta-feira; enfrenta o Panamá no domingo, no Maracanã; folga, reapresenta-se em 1º de junho, na sede da CBF, para a foto oficial e, em seguida, parte rumo ao Aeroporto Internacional do Galeão para o embarque em voo fretado rumo a New Jersey, o QG verde-amarelo nos Estados Unidos.

## Agenda

**27/5** – Apresentação na Granja Comary, em Teresópolis (RJ)

**31/5** – Amistoso contra o Panamá (Maracanã)

**1/6** – Embarque para os EUA

**2/6** – Desembarque

**6/6** – Amistoso contra o Egito (Cleveland)

**13/6** – Brasil x Marrocos (New Jersey)

**19/6** – Brasil x Haiti (Filadélfia)

**24/6** – Escócia x Brasil (Miami)

Mauro Pimental/AFP

**Tá cheio de post-it!**

**1. GOLEIRO**  
Preferido de Carlo Ancelotti e do preparador de goleiros Taffarel, Alisson não joga desde 18 de março na goleada do Liverpool, por 4 x 0, contra o Galatasaray, pela Liga dos Campeões da Europa, quando sofreu uma lesão na coxa. Lá se vão 67 dias fora de combate. Eleito melhor do mundo na posição em 2019, o jogador de 33 anos ensaia repetir a sequência de Taffarel, titular em três edições consecutivas da Copa (1990, 1994 e 1998), mas não há certeza sobre isso no momento. Primeiro reserva, Ederson não passou segurança no amistoso contra a França. Dos três convocados, Weverton é quem mais tem sido regular na posição.

**2. LATERAL OU ZAGUEIRO**  
Carlo Ancelotti deixou clara a preferência por Éder Militão no papel de lateral-direito. O zagueiro se machucou e não foi convocado. As especulações sobre o substituto começam pelo especialista Wesley, que tem atuado no papel de ala-esquerdo na Roma. O italiano pode optar pelo experiente Danilo na posição de origem ou no papel de beque pela direita. Ele emularia a função de Militão. Roger Ibañez também tem perfil para a função. O drama é menor na esquerda. Carletto mostra confiança em Douglas Santos e em Alex Sandro. Em último caso, pode contar com Leo Pereira e até mesmo o destro Wesley.

**3. DOIS OU TRES VOLANTES?**  
Casemiro é intocável. Bruno Guimarães virou uma espécie de falso 10 no meio de campo do técnico Carlo Ancelotti. Danilo assumiu o papel dele contra França e Croácia, ganhou espaço na lista e desembarca na Granja Comary pedindo passagem para ser titular. Como Ancelotti dificilmente abrirá mão de Bruno Guimarães, uma das questões no início do trabalho é a possibilidade de um meio de campo com os três juntos em jogos nos quais a Seleção Brasileira demandará mais estabilidade no meio de campo. Não seria surpresa. A primeira escalação da era Ancelotti tinha Casemiro, Bruno Guimarães e Gerson.

**4. DOIS VOLANTES E UM MEIA?**  
Essa é uma outra possibilidade passível de ensaios tanto na Granja Comary como no Centro de Treinamento do New York Red Bulls, em New Jersey, e nos amistosos contra Panamá, no Maracanã, e Egito, em Cleveland. O treinador pode usar, por exemplo, Casemiro e Bruno Guimarães com Lucas Paquetá ou Danilo à frente deles. Outra opção é recuar Matheus Cunha, Raphinha ou até mesmo Neymar para fazer o papel de homem de ligação combinado com o par de volantes. Matheus Cunha fez esse papel ao lado de Casemiro e de Danilo na vitória por 3 x 1 contra a Croácia. Era quem recuava para formar uma trinca.

**5. VERDADEIRO OU FALSO 9?**  
O Brasil vai se apresentar na Granja Comary sem saber quem será o homem-gol. Carlo Ancelotti procura a camisa 9. A lista dos 26 convocados oferece um cardápio variado. Vice-artilheiro do Campeonato Inglês, o brasileiro Igor Thiago é praticamente o único 9 raiz no grupo. Endrick é híbrido. Joga aberto na direita no Lyon, mas tem gana pela rede. Fez gol contra a Inglaterra, em Wembley; e a Espanha, no Santiago Bernabéu, sob o comando de Dorival Júnior. Recomenda-se não descartar Neymar nessa função de falso 9. Ele tem atuado assim no Santos e fez esse papel na Seleção em trecho da era Mano Menezes.

**6. NEYMAR**  
Os primeiros exames médicos na Granja Comary darão a Carlo Ancelotti um parecer sobre a situação do edema na panturrilha direita — e se há risco de cortá-lo. A partir disso, o técnico responderá outras questões. Por exemplo: o italiano pensa no jogador eleito duas vezes número 3 do mundo no papel de camisa 10 no meio de campo, como Tite o posicionou na Copa de 2022? Ou acha melhor tê-lo atuando no último terço, ou seja, mais próximo do gol? Cogita formar uma dupla de ataque com Vinicius Junior e Neymar? Uma resposta é certa: Neymar não chega para ocupar a ponta-esquerda como na Copa do Mundo do Brasil e da Rússia. Não há mais fôlego nem saúde para fazer a recomposição.